



# AUDIÊNCIA PÚBLICA

## A Paralisia Cerebral no Brasil



Ministério da  
Saúde



# PARALISIA CEREBRAL – DEFINIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO

A encefalopatia ou paralisia cerebral compreende em um grupo de desordens permanentes do desenvolvimento do movimento e postura atribuído a um distúrbio não progressivo que ocorre durante o desenvolvimento do cérebro fetal ou infantil, podendo ocorrer limitações no perfil de funcionalidade da pessoa, que podem ser acompanhadas de distúrbios sensoriais, perceptivos, cognitivos, de comunicação e comportamental, por epilepsia e por problemas musculoesqueléticos secundários.

Os problemas musculoesqueléticos secundários, contraturas musculares e tendíneas, rigidez articular, deslocamento de quadril, deformidade na coluna podem se desenvolver ao longo da vida e estão relacionados ao crescimento físico, à espasticidade muscular, entre outros.

(ROSENBAUM et al., 2007)



# PARALISIA CEREBRAL – ETIOLOGIA

A Etiologia da Paralisia Cerebral envolve diversos fatores, entre os quais:

- Fatores pré-natais
  - ✓ Infecções congênicas;
  - ✓ Oxigenação Insuficiente;
- Fatores perinatais
  - ✓ Anóxia neonatal;
  - ✓ Eclâmpsia;
- Pós-natais
  - ✓ Infecções
  - ✓ Traumas



# PARALISIA CEREBRAL – Sinais Clínicos

Os sinais clínicos da paralisia cerebral envolvem as alterações de tônus e presença de movimentos atípicos e a distribuição topográfica do comprometimento. A severidade de comprometimentos da paralisia cerebral está associada as limitações das atividades e a presença de comorbidades (BAX et al., 2005).



# PARALISIA CEREBRAL – EPIDEMIOLOGIA

- Carência de Estudos no Brasil;
- Estima-se que a incidência de PC seja de 7 por 1.000 nascidos vivos.
  - 2.904.027 Nascidos vivos em 2013
  - Aproximadamente 20,3 mil Crianças com PC no ano de 2013.



# PARALISIA CEREBRAL – FATORES DE RISCO

São Fatores preditores de Paralisia Cerebral:

- Baixa idade gestacional;
- Baixo peso ao nascer;
- Asfixia perinatal;
- Leucomalácia periventricular;
- Hemorragia intraventricular grave;
- Isquemia cerebral;
- Lesão da substância cinzenta profunda



# Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no SUS

A Portaria GM/MS Nº 793, de 24 de 2012 - Instituiu a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do SUS

•Pontos de Atenção:

✓ Atenção Básica

- Unidades Básicas de Saúde
- NASF

✓ Atenção Especializada

- CER – Centro Especializados em Reabilitação – como modalidade de reabilitação física;
- Oficinas Ortopédicas;
- Serviços de Reabilitação Física em única modalidade;
- Rede Sarah Kubitschek;
- CEO – Centros de Especialidades Odontológicas;

✓ Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência

- Atenção Domiciliar;
- Leitos de Longa permanência;



# Atenção à Saúde da Pessoa com Paralisia Cerebral

## TRATAMENTO

- Diagnóstico Precoce;
- Estimulação Precoce – Plasticidade Cerebral;
- Reabilitação;
- Órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção;



# Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no Brasil

- Serviços de Reabilitação habilitados pelo Ministério da Saúde no Brasil:
  - ✓ 110 Centros Especializados em Reabilitação – Reabilitação Física
  - ✓ 125 Serviços de Reabilitação Física;
  - ✓ 9 unidades da Rede Sarah (DF; MG; MA; BA; AM; CE; PA; RJ)
  - ✓ 24 Oficinas Ortopédicas
- Elaboração e publicação das Diretrizes de Atenção à Pessoa com Paralisia Cerebral;



---

Vera Lúcia Ferreira Mendes  
Coordenadora Geral de Saúde da Pessoa com Deficiência  
DAPES/SAS/MS

Contatos:

E-mail: [vera.mendes@saude.gov.br](mailto:vera.mendes@saude.gov.br)

Telefone: (61) 3315-6236

